



Partido Socialista Brasileiro

Construindo Juntos o Futuro

Janete Krueger

Candidata à prefeitura de Penha / SC

2024



Sumário

Apresentação do plano	3
Saúde	6
Educação	7
Segurança pública	8
Desenvolvimento social	8
Esportes e lazer	9
Cultura	9
Desenvolvimento econômico	10
Turismo	10
Sustentabilidade ambiental	11
Mobilidade urbana	12
Modernização da gestão	12
Transformação digital	13
Habitação	13
Planejamento Urbano	14



Apresentação do plano

Este plano de governo municipal se baseia no anseio de um mundo mais justo, humano e sustentável. Um mundo onde a economia, a ecologia e o equilíbrio social estejam juntos e em harmonia, gerando riqueza sustentável com impacto social.

É um planejamento consciente e ao mesmo tempo um compromisso de trabalho em busca de uma mudança de gestão, para promover o crescimento sustentável, com foco nas 17 ODS e no futuro, sem perder de vista a história da nossa comunidade, preservando sua história, valores e sua natureza.

Assim como um plano de governo municipal é um norteador que deve estabelecer diretrizes, objetivos, metas e estratégias de que um futuro governo pretende seguir, ele também deve ter um olhar para além da cidade, focando no desenvolvimento humano, suas características, suas necessidades, para servir de potencializador do capital humano.

Quando falamos sobre o desenvolvimento de um país, precisamos falar em desenvolvimento real, não somente em indicadores como o PIB, que basicamente se referem a economia. Temos que ir além, pois a economia é de fato muito importante, mas não é tudo. Precisamos levar em conta outros fatores que nos atingem, como a questão ambiental, social e humana.

Inicialmente, ao analisarmos esses três itens, podemos pensar que, de certa forma, seriam pontos subjetivos. Porém todos eles impactam na vida da população de um município.

Se pensarmos a economia apenas como números, retiramos dela o fator humano e de como a população se encaixa dentro da cadeia econômica.

Sob esse prisma, vemos como possibilidades a adoção de diferentes segmentos de economia que já vem sendo aplicados em regiões expressivas do globo, os quais podem nos trazer diferentes olhares para uma reestruturação econômica consciente e sustentável, sendo alguns deles opções viáveis à atual política econômica implementada no município.



Precisamos olhar para a nossa cidade e sua população e trazer uma alternativa sustentável. Uma alternativa que gere emprego e renda. Para isso também fomos buscar lições da economia de desenvolvimento (de Walter Stahel) e seus 5 pilares: conservação da natureza e dos sistemas vivos, limitação de toxidade, produtividade de recursos, ecologia social e ecologia cultural, tudo isso com a finalidade de criar mais empregos locais, melhorar a gestão, buscar a conservação de Recursos (Resource husbandry) e evitar resíduos.

Buscamos também o conceito de Economia Azul (de Gunter Pauli), que nos lembra que na natureza há água, ar e solo disponíveis, apontando inovações inspiradas na natureza, que possam gerar vários benefícios, inclusive emprego e capital social, oferecendo mais com menos. Nesse sentido, entende-se a importância em manter a gestão de recursos estratégicos.

Ainda, com um olhar sob o conceito de economia sustentável, ingressamos na seara de Cradle and Cradle (de William McDonough e Dr. Michael Braungart), onde entende-se a importância de se tratar materiais como nutrientes biológicos e técnicos, nos fazendo pensar em gestão e soluções a médio e longo prazo, como prática sensata, gerando impacto positivo na saúde econômica, ecológica e social.

A partir dessas visões econômicas e alicerçados no compromisso com as próximas gerações, assumimos o ambicioso compromisso com os 17 objetivos da ONU de Desenvolvimento Sustentável, que visam acabar com a pobreza, fome, violência, além de garantir a igualdade, dignidade, justiça, inclusão, prosperidade pessoal, econômica, social e tecnológica, sem descuidar do planeta e seus recursos naturais.

É inegável a associação desse plano com os Direitos Humanos e a erradicação de desigualdades sociais, de classe, de gênero, de raça, de credo, além de um compromisso com a ciência e a educação.

Por esse motivo que o nome desse projeto é CONSTRUINDO JUNTOS O FUTURO, onde, capitaneado pela arquiteta e urbanista, mestrande e empreendedora JANETE KRUEGER, e com a participação ativa de toda a sociedade de Penha, através do fomento de parcerias público – privada, se pretende abrir caminhos para que a cidade venha a ser um exemplo de crescimento sustentável.



JANETE, que seguiu a carreira de seu pai no ramo da construção, tornou sua empresa de arquitetura e urbanismo uma referência nacional, atuando junto ao CAU /SC e nacionalmente representando o Estado em diversos eventos na área.

Atuou no Conselho Municipal da Mulher, criou há mais de 7 anos o coletivo MADAME FIFI, que hoje conta com mais de 10 mil membras, incentivando e promovendo o empreendedorismo, fomentando a independência financeira de diversas mulheres, por todo país.

JANETE cresceu em Penha. Estudou e construiu aqui a sua família, ao longo de mais de 40 anos a sua vida na cidade.

Outra característica de JANETE é que ela é uma pessoa apaixonada por Penha, sentimento este demonstrado na sua luta pela conservação e valorização da história de Penha e seu patrimônio histórico.

E com essa paixão pela cidade, por seu conhecimento na administração, seja através da sua experiência na gestão de sua empresa e de entidades como o CAU/SC, seja pela capacidade de liderança, diálogo e coragem, possui o conjunto de competências para gerir as mudanças que precisam ser feitas.

Assim, acreditamos que apenas CONSTRUINDO JUNTOS O FUTURO, possamos ter nossa cidade despontando como uma cidade referência do nosso Estado. Cada um de nós faz parte dessa história que começamos a construir juntos.

Venha conosco!



Saúde

O Plano Municipal de Saúde atual não suporta mais a quantidade de usuários do serviço e não se mostra atualizado, sendo entregue aos munícipes uma saúde carente e ineficiente.

Por esse motivo, é de suma importância atualizar o Plano Municipal de Saúde, trazendo para esse processo o Conselho Municipal de Saúde e contando com participação efetiva da comunidade.

Essa atualização do Sistema de Saúde precisa contemplar o investimento em Medicina Preventiva e a implantação da Telemedicina 24h.

A Telemedicina 24h tem o objetivo, inclusive, de atuar como uma triagem, gerando agilidade no atendimento, principalmente dos casos mais graves.

Precisamos fazer novos concursos públicos para a contratação de profissionais da área de saúde, bem como melhorar o plano de carreiras e salários. A cidade sente com a falta de médicos da família, especialistas em diversas áreas, profissionais de enfermagem, dentistas e agentes de saúde.

Também é preciso implantar o Programa Saúde nas Escolas, proporcionando o aumento da cobertura vacinal, o atendimento odontológico e preventivo, para que tenhamos crianças e jovens saudáveis.

É necessário, ainda, aumentar a Rede de Proteção e saúde das mulheres, com a criação de um espaço adequado para esse atendimento e com serviços direcionados à proteção em casos de violência doméstica.

De olho na nossa população que está envelhecendo, para que essa parcela da população possa gozar a melhor idade com saúde e bem-estar social, pretende-se implantar um programa para idosos. Esse programa pretende contemplar desde a medicina preventiva até atividades específicas para o grupo.

Por fim, é preciso manter e ampliar a atuação da Policlínica, bem como trabalhar para implementar em Penha um Hospital Regional completo, com



equipamentos com acessibilidade, além de uma estrutura de cadastro e agendamento junto do sistema municipal de forma online.

Educação

A nossa educação está carente de creches, de escolas básicas e de integração da comunidade com a escola.

Pretendemos aumentar e fortalecer a comunicação entre a escola, os pais e a comunidade.

Precisamos melhorar as atuais estruturas das edificações para criar um ambiente mais acolhedor, lúdico, inclusivo e que promova também os esportes. Buscaremos isso através da implementação do Programa Escola Conectada, com a utilização de material em Realidade Aumentada e outras tecnologias que auxiliem no aprendizado.

Nossas crianças e jovens também precisam estar conectados com a natureza, por isso se faz necessária a implementação de hortas comunitárias nas escolas, ampliando o convívio comunidade e escola e trazendo para a sala de aula técnicas de alimentação, cultivo e impacto social e sustentabilidade.

A adoção de programa de formação, qualificação e atualização dos profissionais da educação, focado também nas habilidades profissionais e preparando esses profissionais para uma escola do Futuro e Inclusiva, para que eles possam atender aos alunos Neurodivergentes com professor auxiliar e outras medidas necessárias, sem deixar de lado as orientações da Lei 10639/2003 e mantendo o apoio a APAE e AMA. Para os nossos jovens alunos, se pretende disponibilizar testes vocacionais e cursos complementares para os alunos do ensino médio, como o Pronatec e outros cursos profissionalizantes para os jovens (** Pronatec acontece mediante a pactuação de cursos e vagas realizada entre o município e as Unidades Ofertantes: os Serviços Nacionais de Aprendizagem Profissional - SENAI, SENAC)



Segurança pública

A nossa população anda insegura, com medo. Por esse motivo se faz necessária duas ações: A implantação de um sistema de inteligência e a criação de uma guarda municipal, para aumentar a segurança local, no apoio da ronda escolar, nos parques, praças e nos bairros mais afastados também e nas vias públicas como um todo.

Precisamos melhorar a iluminação pública, manter a limpeza, ampliação e melhoria das praças, para que essas possam ser mais utilizados pela nossa população. Melhorar a comunicação e a proximidade da comunidade com as polícias oficiais e a futura guarda municipal.

Desenvolvimento Social

Quando pensamos no Desenvolvimento Social para Penha, pensamos em tudo o que podemos melhorar para dar condições de vida e bem-estar social para a nossa comunidade.

Por esse motivo, as ações passam por um olhar mais focado na Assistência Social, com o atendimento adequado à população mais vulnerável.

Também precisamos estar atentos ao aumento da população em situação de rua, com a implantação de um abrigo permanente, focado na ressocialização dessas pessoas, com o fornecimento de documentação, cursos profissionalizantes, com o direcionamento para o mercado de trabalho, até mesmo auxílio para o retorno a sua cidade ou o encaminhamento a tratamento caso seja dependente químico, para assim ter um atendimento completo.

Para isso também é importante melhorar as estruturas da Assistência Social, dos CRAS, dos CREAS, fortalecer a rede de atendimento as mulheres vítimas de violência, seja ela doméstica ou não, além de reforçar o CAD único;



Esportes e Lazer

Nossa cidade anda abandonada no quesito de praça e espaços públicos de lazer, seja para atividades individuais ou coletivas. O incentivo ao esporte, como reforço de programas como do Bolsa Atleta, locais adequados para a prática esportiva e ampliação de edificações existentes, são necessárias.

Precisamos trabalhar com o Plano de Arborização Urbana, com a criação de mais praças de esportes, com rampas de skates, quadras poliesportivas, espaços ao ar livre para piqueniques, reunião de moradores, ciclovia, academia ao ar livre dentre outros.

Fortalecer, através do plano diretor, a melhoria e ampliação da Orla, para fomentar passeios públicos, via Gastronômica, esportes aquáticos, pesca artesanal.

Cultura

Com o advento da Pandemia o mundo teve a percepção de que a cultura é um dos nossos mais importantes patrimônios. Inegável que esse patrimônio tem recebido uma fração da atenção que lhe deveria ser destinada, ainda mais para uma cidade tão rica em história e cultura, além de ser um polo turístico.

Para que em nossa cidade a cultura seja valorizada, é necessário investimento, do qual entendemos que um valor que deve ser levado em conta, seria o percentual de 1% da arrecadação, além da criação de uma secretaria ou transformar a diretoria mais efetiva e eficiente.

Junto a esse projeto é preciso a criação de espaços como um Museu Histórico da cidade, um Mercado Público, Preservação do patrimônio histórico construído, e que estes locais sejam adequados para cultura com exposições e apresentações, com visitas guiadas, contando também com ambiente propício para acolher eventos comunitários, além de fomentar a cultura e produtos locais.



Complementando esses espaços públicos, é preciso ter locais de desenvolvimento da arte, como a Casa do Artesão, bem como aulas que possam levar esse legado para futuras gerações.

Desenvolvimento econômico

O Desenvolvimento econômico sustentável passa pelo incentivo a educação, ao empreendedorismo, a parcerias público – privadas, ao respeito pela economia local e artesanal e as práticas ambientais.

Assim entendemos que precisamos fomentar o empreendedorismo com foco no desenvolvimento da economia criativa, bem como buscar uma aproximação das associações como CDL, ACIPEN, FACISC, FECAM, para ações conjuntas. Além de cursos profissionalizantes para melhorar a qualidade da mão de obra do município.

Buscar financiamento público ou parceria público-privada, para empreendimentos como Mercado Público, Casa do Artesão, Mercado do Peixe, que podem inclusive ser todos próximos, fomentando ainda a promoção de eventos de cunho social e/ou cultural.

Fortalecer ações junto a associações e/ou cooperativas setoriais: pescadores, artesãos, agricultura, maricultura, catadores e calceteiros. Além de buscar boas práticas para o reuso de materiais que seriam descartados e que podem gerar renda sustentável, vide exemplo a prática de restos de cascas de mariscos que podem virar agregado oficial de blocos de cimento.

Dentro do desenvolvimento econômico é necessário uma atenção especial aos pescadores, com locais de venda do pescado, bem como locais adequados para atender suas necessidades burocráticas e um local para manutenção das embarcações.



Turismo

Nossa cidade é um polo turístico mal utilizado. Temos um dos maiores parques temáticos do mundo e que recebe milhares de turistas todos os anos, mas a maioria desses turistas preferem ir para cidades vizinhas, para hospedagem depois que deixam o parque. Para manter esses turistas no município é preciso também ampliar o incentivo a atividades de atendimento aos visitantes, bem como implantar um plano anual de eventos, trabalhando sempre em parceria com o setor de hotéis, restaurantes, agentes de cultura, agentes de turismo e demais envolvidos nessa atividade.

Precisamos com urgência apoiar a criação de cursos de qualificação profissional para atendermos bem esses turistas. Além disso, o aprimoramento do turismo deve ser feito através de ações que vão desde a visitação em feiras até a divulgação na mídia, além da implantação de uma maior qualidade na Casa de Apoio ao Turista, a promoção de atrações locais, como feiras, apresentações culturais, festas tradicionais anuais e shows em época de temporada, além da criação de uma via gastronômica, Museu, Mercado Público, Orla de passeio e intensificação do turismo ecológico com foco na preservação ambiental e histórica;

Sustentabilidade Ambiental

Todo o nosso plano se apoia numa gestão ambiental, com foco na sustentabilidade e nas 17 ODS da ONU. Entendemos que devemos crescer, mas com foco na sustentabilidade ambiental, com plano de arborização urbana, com drenagem e condução de águas pluviais (para evitar desastres ambientais), com o fomento a produção artesanal do pescado, com a preservação das áreas históricas da Armação Itapocoroy, com uma política de reuso, de utilização de energia renovável, tratamento de lixo seletivo, coleta de resíduos, preservação de margens de rios, do mangue e encostas, plano para preservação do lençol freático e saneamento básico.



O descaso com a questão ambiental pode ser observado pela não discussão pública do plano diretor. Da falta de políticas públicas voltadas para os pescadores e suas famílias.

Pelo descaso com o lixo nas nossas praias, inclusive por não direcionar local adequado para o conserto de embarcações, as deixando ficar abandonadas muitas vezes, na pequena faixa de areia, e com descarte de restos de materiais para consertos dessas embarcações, que causam poluição visual, poluição do mar, espantando os frequentadores das praias, tornando-as verdadeiros lixões ao ar livre.

Assim entendemos que o desenvolvimento ambiental passa pelo conhecimento e respeito a população local, além da criação de boas práticas para fomentar toda a economia de entorno, com o crescimento da cidade, de maneira ordenada e sustentável.

Mobilidade urbana

Hoje Penha não só está parada no tempo, mas está parada no lugar por falta de mobilidade e transporte urbano. Para voltarmos aos trilhos, nosso plano de mobilidade passa pelo desenvolvimento e aprimoração das ruas e avenidas existentes baseado na densidade urbana que está se “desenhando” no município, isso inclui calçadas acessíveis, ciclofaixa e ciclovias, pavimentação e sinalização urbana. Também entendemos que é urgente o desenvolvimento do Transporte público, integrando ônibus urbano, com bicicleta, transportes individuais alternativos e ônibus intermunicipal (com consórcio pela AMFRI) e traçar uma ação para, em conjunto com o plano de mobilidade regional, construirmos uma Penha que tem pressa.

Modernização da gestão

Penha precisa ser ouvida, por isso se faz necessária uma participação efetiva da sociedade e dos funcionários públicos no andamento de todos os projetos.



Nosso plano é para uma construção conjunta com a sociedade e focamos na gestão participativa, na mobilização social para ações coletivas, apresentando um plano orçamentário que vem dessa gestão participativa, com reuniões entre poder executivo, comunidade e agentes públicos. Além da criação do Balcão do cidadão na Prefeitura, para melhor atendimento à população.

Outro ponto importante é investir na melhoria do sistema de atendimento online, pensar no modelo de Smart City (cidade inteligente), com conectividade, mobilidade, segurança e sustentabilidade, preparando Penha para o futuro.

Queremos implementar a Casa da cidadania nas “mesorregiões”, além de adotar um planejamento vertical e horizontal entre executivo e secretarias.

Transformação digital

Dentro do contexto deste plano, a conexão com o futuro está presente através da adoção do modelo de Smart City, na saúde, através da adoção da telemedicina e sistema de agendamento digital, na educação através do Escola conectada e realidade aumentada, na gestão pública através da melhoria dos sistemas de comunicação com a população dentre outros. Planejar uma cidade conectada com o mundo, não perdendo inovações, com base na ciência e tecnologia, apoiada na sustentabilidade e ecologia. Unindo o ontem, o hoje e o amanhã.

Habitação

Penha é uma cidade que atrai e que vai atrair muito mais pessoas para aqui morar. Porém, precisamos nos atentar para organizar e regularizar casas para as pessoas que já vivem em Penha.

Por esse motivo, é necessário a criação de um de um departamento de habitação social com atendimento a população e um Plano de habitação social, onde, após o mapeamento de ZEIS, iremos buscar financiamentos para construções



de bairros e residências de interesse social, através de programas como “Minha Casa, Minha Vida” e ATHIS;

(***com implantação da ATHIS (É uma lei de abrangência nacional - 11.888/2008 - Válida em todo Brasil. Garante assistência técnica pública e gratuita de arquitetos para elaboração de projetos, acompanhamento e execução de obras necessárias para a edificação, reforma, ampliação ou regularização fundiária de suas moradias. Para famílias de até 3 salários-mínimos. E é preciso ter previsão orçamentária).

Também, ainda no contexto habitacional, é inegável que deve haver um planejamento habitacional, conforme é detalhado no item Planejamento Urbano, e a ampliação da REURB, que é o procedimento por meio do qual se garante o direito à moradia daqueles que residem em assentamentos informais localizados nas áreas urbanas.

Planejamento Urbano

O planejamento urbano tem como objetivo geral ordenar a cidade para se enquadrar em padrões internacionais de sustentabilidade.

Para isso é necessário planejar os espaços, urbano e rural, para garantir uma Penha para as pessoas.

Adotamos a ideia de Masterplan, que segundo o dicionário de Cambridge, é “*um conjunto organizado de decisões tomadas por uma pessoa ou um grupo de pessoas sobre como fazer algo no futuro*”.

Sendo assim, o Masterplan é o planejamento a nível macro no qual se define a função e o desenvolvimento do município e suas áreas; Planejamento de 5, 10, 20 e 30 anos e é assim que iremos CONSTRUIR JUNTOS A PENHA DO FUTURO.

Para isso, a primeira medida é a Revisão do Plano Diretor, que de acordo com o Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001), deve ser revisado a cada 10 anos e esse tempo já passou.



Entendemos que alguns passos para essa revisão precisam ser tomados, como a fundamentação, que deve ser embasada por objetivos, diagnósticos e prognósticos, alternativas e critérios de avaliação, com a participação popular. Também precisamos ter o foco nas diretrizes, onde serão tratados, por exemplo, dos aspectos relativos ao uso do solo, ao sistema viário, à infraestrutura e serviços urbanos e aos equipamentos sociais, visando o cumprimento das funções sociais da propriedade urbana e da cidade.

Depois disso, precisamos tratar da instrumentação, onde buscaremos uma série de documentos, entre aqueles legais, técnicos, orçamentários, financeiros e administrativos, que viabilizam a implantação das diretrizes do Plano Diretor.

A partir de todo esse embasamento iremos JUNTOS definir a área industrial, comercial, mista, de interesse social, rural (com definições de uso e produção), urbano com características rurais, APP, áreas de preservação de interesse arqueológico ou ambiental, área de interesse histórico, área de instalação hospitalar e de educação, mapa de enchentes e alagamentos.

O Mapeamento das edificações históricas e de interesse cultural, deve ser tratada conforme leis de preservação e de acordo com IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e FCC (Fundação Catarinense de Cultura), bem como seguir planos de preservação apoiados por essas autarquias.

Também iremos criar um Plano de Desastres, alinhado com a Defesa Civil, os locais vulneráveis a desastres naturais serão mapeados, áreas com risco de ações devido a emergência climática farão parte do Código de Zoneamento, além de um trabalho de gestão ambiental e arborização urbana, com o intuito de respeitar as regras do Código Florestal, do Mapeamento florístico do município e assim planejarmos a adoção do plantio de novas árvores.

É a partir daí que iremos desenvolver e aprimorar o desenvolvimento do município; E vamos, lado a lado, valorizando, organizando e regularizando Penha, todos CONSTRUINDO JUNTOS O FUTURO.